

## Em nota, Barbosa diz que foi ameaçado pelo advogado de Genoio

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, divulgou nota, pela assessoria do tribunal, sobre a [retirada de um advogado](#) da tribuna do Plenário na sessão desta quarta-feira (11/6). Luiz Fernando Pacheco, defensor do ex-presidente do PT José Genoio, reclamava da demora na análise de pedido para que seu cliente volte à prisão domiciliar. O microfone em que ele falava já havia sido cortado quando o ministro determinou que seguranças o retirassem do local.

Carlos Humberto/SCO/STF

Segundo Barbosa (*foto*), o advogado agiu “de modo violento” e fez “ameaças contra o chefe do Poder Judiciário”. O ministro disse que Pacheco “interrompeu abruptamente o julgamento de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade para exigir que fosse imediatamente julgado recurso por ele interposto e concluso para julgamento no fim da semana passada”.



Barbosa afirmou que tal atitude nunca havia ocorrido em sessões do STF e disse que zela pelo cumprimento de normas regimentais da corte.

### Leia a íntegra da nota:

O Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ministro Joaquim Barbosa, considerou lamentável o episódio ocorrido no início da sessão plenária desta quarta-feira (11), quando o advogado Dr. Luiz Fernando Pacheco interrompeu abruptamente o julgamento de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade para exigir que fosse imediatamente julgado recurso por ele interposto e concluso para julgamento no fim da semana passada.

Agindo de modo violento e dirigindo ameaças contra o Chefe do Poder Judiciário, o advogado adotou atitude nunca vista anteriormente em sessão deste Supremo Tribunal Federal.

O Presidente zela para que todas as normas regimentais e legais sejam integralmente cumpridas e observadas igualmente por todos os advogados que militam perante esta Corte.

### Veja o vídeo:

**Autores:** Redação ConJur